

Título: Fisioterapia em pacientes com síndrome de West

Autor(es) Wannessa Joanne Sobreira Albino; Ana Caroline Bessa Araújo; Samanda Maria Gomes da Silva; Rebeca Queiroz De Oliveira; Denise Maria Sá Machado Diniz*

E-mail para contato: dmsmdiniz@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): síndrome de West; fisioterapia neuropediátrica; epilepsias na infância; recursos fisioterápicos para epilepsias

RESUMO

A Síndrome de West (SW) é uma encefalopatia epilética dependente, caracterizada pela tríade de espasmos infantis em flexões. Essa síndrome é caracterizada por acentuado grau de hipotonia muscular, que compromete também a musculatura respiratória. A Síndrome de West, é um tipo de epilepsia da infância relacionada a idade e caracterizada por espasmos infantis, retardo do desenvolvimento neuropsicomotor e eletroencefalograma do tipo hipsarrítmico. Acomete crianças entre três a doze meses com pico de incidência entre três e sete meses de idade. A fisioterapia é indicada nos casos de SW, uma vez que, tem como principal objetivo tratar as sequelas e tentar diminuí-las. O tratamento fisioterapêutico deve seguir as escalas de maturação da criança, deste modo o fisioterapeuta deve inovar e criar novas maneiras de realizar o tratamento. Um tratamento fisioterápico bem feito é importante para essas crianças e os principais objetivos são melhorar o equilíbrio de tronco, da cabeça e normalizar o tônus muscular que se encontra alterado. Além disso, deve seguir as etapas de maturação da criança. Portanto, o objetivo do trabalho foi analisar o papel da fisioterapia para pacientes portadores da Síndrome de West. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, nas bases de dados científicos como Lilacs, Scielo, Pubmed, baseada em fontes como livros, periódicos, textos e artigos acadêmicos. Os descritores utilizados foram: síndrome de west, fisioterapia, neuropediatria e epilepsias na infância. Para inclusão dos estudos foram verificados se preenchiam aos seguintes critérios: trabalhos publicados entre 2000 e 2011 e estudos coerentes a abordagem do tema. Como critérios de exclusão foram pesquisas realizadas com animais, artigos com metodologia falha, e artigos com resultados incoerentes que não contemplavam a abordagem do tema. Na Fisioterapia, são desenvolvidas diversas abordagens e técnicas fisioterapêuticas para atender a uma multiplicidade de problemas de controle sensorio-motor. O uso de um modelo de tomada de decisões clínicas baseado na função normal permite a mescla das abordagens terapêuticas e o desenvolvimento de um ótimo plano fisioterapêutico, projetado para atender às necessidades individuais do paciente. Através de um tratamento fisioterápico eficaz, contínuo e adaptado da melhor forma para cada paciente, pode-se alcançar resultados satisfatórios permitindo uma melhor integração do indivíduo com SW na sociedade. Concluiu-se que a intervenção fisioterapêutica apresenta importância no tratamento da síndrome de West no contexto de que esta é uma síndrome que gera uma hipotonia muscular, rigidez articular, diminuição da amplitude de movimento (ADM) e espasticidade. Com base nisso, constatou-se que seus resultados benéficos melhoram a disfunção motora desses pacientes, sendo necessária a intervenção terapêutica precoce, para que então a ADM normalize ou que diminua a atrofia muscular. Os resultados são positivos mas não podem ser conclusivos, levando-se em conta que há expectativa de máxima evolução deverá ter continuidade com o decorrer do tratamento. Sugere-se o desenvolvimento de mais estudos para aprofundar o conhecimento sobre os efeitos da fisioterapia nesta patologia.